

AVALIAÇÃO DE UMA DISCIPLINA EAD E SUA REFORMULAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miriam Raquel Wachholz Strelhow; Angela Carina Paradiso; Jorge Castellá Sarriera

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar as reformulações realizadas na disciplina Introdução à Psicologia – EAD 2011/2, do curso de graduação do Serviço Social (UFRGS), a partir das avaliações dos alunos da disciplina em 2010/2. Os alunos que cursaram a disciplina relataram dificuldades de aprendizagem através da Educação a Distância (EAD), no qual apenas 25% das aulas eram presenciais. Através de um questionário foi avaliado o aproveitamento e as impressões em relação à disciplina. Os resultados apontaram pontos favoráveis condizentes aos objetivos da disciplina, porém de forma geral os alunos indicaram a necessidade de haver mais aulas presenciais. Embora muitos consideraram a EAD como uma boa ferramenta de ensino, apontaram que a disciplina de Psicologia apresenta conteúdos novos e complexos para os quais apenas a leitura e os exercícios online não foram suficientes para o aprendizado. A partir da avaliação e da percepção dos professores da disciplina, optou-se por reformulá-la. Atualmente a disciplina está organizada com 50% das aulas presenciais. Espera-se com as reformulações atingir algumas das expectativas dos alunos do Serviço Social, ao mesmo tempo que espera-se sensibilizá-los para as potencialidades do uso das ferramentas disponíveis em EAD.

Palavras-Chave: Educação a Distância, Serviço Social, Psicologia.

Introdução

A Educação a Distância (EAD) caracteriza-se pelo processo de ensino-aprendizagem no qual alunos e professores não se encontram presencialmente no mesmo local e ao mesmo tempo com regularidade. Para que o processo aconteça professores e alunos, utilizam recursos para se comunicar, interagir, trocar idéias e materiais como textos e vídeos (CARNEIRO, 2009; TAROUÇO, 2003).

Há registros do ensino através da EAD no Brasil desde a década de 1920, porém é evidente seu crescimento nas últimas décadas especialmente relacionado ao avanço das tecnologias de informação e comunicação. Este crescimento da modalidade EAD traz consigo a preocupação com a qualidade dos processos educativos (FRANCO et al., 2009). A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem acompanhado os avanços tecnológicos no ensino e tem fomentado o desenvolvimento de disciplinas em EAD dentro dos cursos de graduação.

Este trabalho refere-se à disciplina de Introdução à Psicologia – EAD, integrante da grade curricular obrigatória no segundo semestre do curso de graduação do Serviço Social da UFRGS. Este curso teve início em 2010 e está, portanto, em sua segunda turma. A disciplina em questão tem como objetivos a) abordar o desenvolvimento histórico da Psicologia enquanto ciência bem como seus diferentes temas e objetos de estudo na atualidade; b) apresentar e discutir os principais conceitos de teorias psicológicas (Psicanálise, Behaviorismo, Psicologia Cognitiva e Teoria Ecológica-Contextual); c) distinguir os principais aspectos dos processos psicológicos básicos e do desenvolvimento humano ao longo do ciclo vital do ponto de vista emocional, cognitivo e social; e d) discutir as relações da produção e aplicação do conhecimento entre Psicologia e Serviço Social.

A proposta inicial da disciplina previa 25% das aulas de modo presencial e as demais em formato EAD. Portanto, além de abranger os conteúdos acima descritos, pretendia-se com a disciplina iniciar os alunos nessa forma de ensino, apresentando as ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, propiciando o desenvolvimento de habilidades de escrita, visto que as atividades no ambiente virtual tornam a expressão escrita a principal fonte de avaliação e comunicação entre professores-alunos, bem como as habilidades de autonomia, organização e disciplina.

Os alunos que cursaram a disciplina em 2010 apresentaram dificuldades no decorrer da mesma em aceitar o formato EAD, especialmente em relação à realização das atividades através das ferramentas online. Por tratar-se de uma disciplina nova e pelas dificuldades apontadas no decorrer da mesma, realizou-se no seu encerramento uma avaliação com os alunos sobre o aproveitamento e impressões referentes à disciplina. Essa avaliação foi utilizada como base para a reformulação da disciplina para o semestre seguinte.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar as reformulações realizadas na disciplina Introdução à Psicologia – EAD do curso de Serviço Social (SS) da UFRGS, a partir da avaliação feita pelos alunos e das percepções dos professores da disciplina.

Metodologia

A avaliação da disciplina foi feita ao final do semestre de 2010/2 em forma de questionário, respondido pelos 29 alunos da disciplina. O questionário constituiu-se de quatro questões: 1) Com a disciplina em EAD, você aprendeu a lidar melhor com a situação de aprendizagem virtual e compreender os aspectos positivos e negativos que essa modalidade tem?; 2) Seria bom que seus colegas do próximo ano passassem pela experiência de uma disciplina oferecida a distância? 3) Quais foram os pontos positivos atingidos pelo EAD?; e 4) Quais foram os pontos negativos?

As respostas foram lidas pelo professor titular da disciplina e pela tutora separadamente, e depois foram discutidas e analisadas. Realizou-se uma síntese das respostas apresentadas, o que possibilitou a reflexão e decisão para a reformulação da disciplina.

Resultados e Discussão

Os resultados apontaram pontos favoráveis condizentes aos objetivos da disciplina, porém de forma geral os alunos indicaram a necessidade de haver mais aulas presenciais. Embora muitos consideraram a EAD como uma boa ferramenta de ensino, apontaram a disciplina de Psicologia como contendo muitos conteúdos novos e complexos e afirmaram que apenas a leitura e os exercícios online não foram suficientes para o aprendizado. Os alunos afirmaram que a presença e o contato direto entre alunos e professor propiciariam melhor aprendizagem através da transmissão do conteúdo, bem como as aulas presenciais facilitariam os debates em grupos e o esclarecimento de dúvidas. Ainda em relação à interação com os professores, os alunos apontaram o desejo de maior contato direto com o professor de psicologia, visto as aulas acontecerem no Instituto de Psicologia.

Pode-se pensar que as dificuldades apresentadas são em parte explicadas pelo fato de as ferramentas disponíveis na plataforma não terem sido utilizadas ativamente pelos alunos. Dessa forma não foram utilizados tanto quanto poderiam os espaços dos fóruns para discussão dos conteúdos e dúvidas, bem como a troca de mensagens com os professores que poderiam ter suprido algumas das necessidades apontadas.

Além disso, pode-se dizer que a principal diferença entre o ensino presencial e o ensino a distância está justamente na mediação virtual que há nas interações (NOVAK, 2005). Nessa modalidade faz-se necessário o estabelecimento de novas formas de contato entre professor e alunos, como o uso de materiais impresso, documentários e vídeos através da mediação do computador. Isso exige que os professores e os alunos assumam papéis de protagonistas, pois ambos são emissores e receptores, estabelecendo relações de troca, cooperação e construção do conhecimento (TAROUCO; SILVA MORO; ESTABEL, 2003). Assim, a educação a distância exige uma readaptação, pois a interação entre os protagonistas ocorre de forma distinta do ensino presencial com o qual os alunos estão habituados.

Em relação a esse papel ativo, os alunos relataram algumas dificuldades na organização do tempo e na disciplina para a realização das atividades, o que pode ter sido um obstáculo para alguns na compreensão e aprofundamento dos temas trabalhados. Essas características são apontadas por Carneiro (2009) como fundamentais para que o aluno possa ser bem sucedido em uma disciplina EAD. Em relação à preferência dos alunos pela interação presencial com os professores, Novak (2005) afirma que a relação entre alunos e professores é um ponto fundamental no processo ensino-aprendizagem, além disso, o autor afirma que o Ensino EAD ainda é visto com reservas e gerador de polêmicas.

A partir das avaliações e das percepções dos professores da disciplina, reformulou-se a mesma para o semestre atual. Nesse sentido, a nova proposta da disciplina é 50% das aulas em EAD e 50% presenciais, de forma a propiciar um maior contato entre professor e alunos, porém, concomitantemente de sensibilizar os alunos para o potencial das ferramentas e recursos disponíveis em EAD. Em relação ao desejo dos alunos de maior contato com o professor de psicologia, para esse semestre optou-se por convidar professores que trabalham com alguns dos temas abordados para as aulas presenciais, para que além do professor da disciplina os alunos possam também ter contato com outros profissionais da área.

No início desse segundo semestre da disciplina, levantaram-se com os novos alunos suas expectativas em relação à mesma. Pode-se perceber pré-conceitos em relação à modalidade EAD, especialmente na questão da interação com os professores e colegas. Porém os alunos demonstraram satisfação em relação às mudanças realizadas, e demonstraram-se abertos a experiência.

Conclusões

A avaliação realizada tanto no decorrer da disciplina, através do diálogo entre professores e alunos, quanto do questionário preenchido por estes últimos demonstrou-se fundamental para as reformulações da disciplina no semestre atual. Espera-se que as mudanças realizadas alcancem os objetivos de facilitar o processo do ensino-aprendizagem, e sensibilizar os alunos para as possibilidades que a Educação a Distância traz consigo.

Agradecimentos

Agradecemos aos alunos do Serviço Social do primeiro e do segundo ano, que contribuíram para as reflexões deste trabalho.

Referências

CARNEIRO, M. L. F. *Instrumentalização para o ensino a distância*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 72 p.

FRANCO, S. R. K.; CIGOLINI, M. P.; CASTRO, M.; STOFFEL, A. Aprendizagem na Educação a Distância: Caminhos do Brasil. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009, Paraná, Pontifícia Universidade Católica – PR. Anais do Congresso. Curitiba, p. 136-150.

NOVAK, S. *O problema da interação na era da aprendizagem autônoma: pressupostos epistemológicos da educação a distância na perspectiva construtivista*. 2005. 294 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

TAROUCO, L. M. R., SILVA MORO, E. L.; ESTABEL, L. B. O professor e os alunos como protagonistas na educação aberta e a distância mediada por computador. *Educar em Revista*, n. 21, p. 1-16, 2003.